

100

28

Grupo negocia liberação da Transcarnetá pelos Assurini

O procurador da República Ubiratan Cazetta, o secretário estadual de Transportes, Haroldo Bezerra, e o presidente da Ação Social, Ronaldo Barata, estarão hoje na aldeia dos Assurini, em Tucuruí, para negociar o fim do bloqueio da rodovia Transcarnetá, mantido pelos índios desde a última segunda-feira. Em Brasília, o senador Ademir Andrade (PSB-PA) também se manifestou sobre o assunto. Ele enviou, no final da tarde de ontem, faxes para o ministro da Justiça, Renan Calheiros, o presidente da Funai, Márcio La-

cerda, e para o governador do Pará, Almir Gabriel, solicitando providências urgentes para a desobstrução da PA-156, que liga os municípios de Tucuruí e Carnetá.

Os índios alegam que há mais de cinco anos, por ocasião da construção da rodovia Transcarnetá, que passa dentro da aldeia dos Assurini, o governo do Estado firmou um acordo para regularizar a reserva e dar segurança à tribo, evitando a invasão da aldeia. Como o acordo nunca foi cumprido, agora os índios reivindicam a presença de um representante

do governo para resolver o problema. Eles dizem que já se tornou comum a invasão de fazendeiros nas propriedades indígenas e que a construção da estrada causou traumas na comunidade, além de estar intratável.

Na sua justificativa, Ademir argumentou que a população das áreas denominadas Angelim, Ladário e Anilzinho, que ficam à margem da rodovia bloqueada, estão passando fome porque os manifestantes não permitem a passagem de alimentos e muitos menos a locomoção de pessoas doentes.